

Uma viagem surreal
de legal que não dá
nem para descrever,
opa dá sim...



Em um certo dia, quando voltei da escola, meus pais me deram uma das melhores notícias da minha vida: uma viagem, que eu sabia que seria inesquecível, para Búzios RJ, eles falaram que iríamos no começo de 2023.

Mas, antes disso, meus pais tiveram muito trabalho para pesquisar hotéis, pousadas, dicas de viagens, escunas, passeios e muitas outras coisas e, enfim, eles acharam uma pousada muito boa e fizemos passeios incríveis.

E, finalmente, chegou o dia da viagem, arrumamos as malas um dia antes e fomos viajar. Saímos durante a madrugada e chegamos ao destino na hora do almoço, foram sete longas horas de viagem. Todos nós estávamos empolgados com a viagem, mas com receio de que chovesse e não pudéssemos aproveitar as praias.

Quando chegamos ao local, foi paixão à primeira vista, amamos a pousada. Ainda no mesmo dia, fomos à praia, aproveitamos o pôr do sol, foi lindo. Tomamos algumas bebidas, até aí estava incrível.

Quando chegou perto das 19h, fomos procurar alguns restaurantes e achamos um simples, porém muito gostoso.

Pedimos um peixe para mim e para meu pai; já para minha mãe, pedimos um filé de frango à milanesa, que também estava muito bom.

Quando chegamos à pousada para dormir, estava fechada, tivemos que abri-la.

Aí, quando chegamos ao quarto, dormimos, porém eu não consegui dormir muito, pois sempre quando é o primeiro dia longe de casa, eu acordo no meio da noite algumas vezes e dessa vez não foi diferente. Esse foi só o primeiro dia.



No começo do segundo dia, acordamos bem cedo para nós conseguirmos aproveitar bem o dia e as praias. Quando saímos do quarto, fomos tomar o café da manhã: uma gastronomia muito boa, variada, tudo bem caseiro, mas feito com muita dedicação e amor.

Por volta de umas 9h, fomos à praia e, incrivelmente, já estava lotada, não cabia nem mais um ser sequer, a faixa de areia estava completamente ocupada, mas, mesmo assim, conseguimos aproveitar a praia, ficamos um belo tempo no mar, comemos algumas comidas e fomos embora por volta de umas 15h.

Ao chegarmos ao hotel, tomamos um belo banho e esperamos a noite chegar.

Por não termos almoçado direito, quando deu umas 18 horas já estávamos com fome, porém pensamos assim “se formos comer agora, iremos sentir fome mais tarde”, por isso esperamos até 19h30min para jantarmos e comemos uma porção de lula muito boa.

Voltamos para a pousada e, já que tínhamos guardado a comida que sobrara, comemos um pouco no hotel e fomos dormir. Dessa vez, consegui dormir bem, sem interrupções. No terceiro dia, após o café, fomos andar de escuna. Fomos para outra cidade. Lá, conhecemos o porto e entramos na escuna, ficamos algumas horas lá, foi muito legal, passamos em várias praias e paramos uma vez em mar aberto para nadar, foi demais.





Quando acabou o passeio, voltamos à pousada e fui dormindo o caminho todo. Ao chegarmos, tomamos banho e dormimos um pouco. Quando deu 18h, fomos passear em um bairro cheio de lojinhas, mas não compramos nada. Por volta das 20h, comemos em uma hamburgueria muito gostosa e voltamos à pousada.

Essa noite tinha tudo para ser normal, mas quando fomos dormir, começou a chover e meus pais tinham colocado a roupa para secar na sacada onde não havia teto, logo molhou tudo. Quando meu pai foi tirar as roupas da sacada, ele foi picado por um bicho, mas nós não tínhamos visto qual. Ele disse que estava doendo, podia ser qualquer bicho, uma cobra, qualquer coisa, estávamos com medo, mas aí meus pais acharam uma abelha, deu tudo certo e conseguimos dormir.

Quando acordamos, meu pai estava com o dedo muito inchado, mas nem ligamos, fomos aproveitar o último dia da pousada, mas não o último dia de viagem. Aproveitamos a praia e terminamos o dia comendo muito bem. Como sempre, fomos dormir cedo, porque iríamos acordar cedo para passar dois dias na casa da amiga da minha mãe que fica em Rio das Ostras.

Acordamos e fomos para lá, perdemo-nos no caminho, fomos parar em uma favela, mas encontramos a casa e deu tudo certo, foi muito legal vê-los pela primeira vez. A amiga da minha mãe se chama Mônica, ela é muito engraçada, não só ela como a família inteira.

Quando chegamos lá, botamos o papo em dia e comemos hambúrguer à noite, quando o papo e a comida acabaram fomos dormir. Acordamos por volta de umas 10h, tomamos café e fomos conhecer a cidade em que estávamos hospedados, Rio das Ostras, porém começou a chover e tivemos que voltar, mas isso não foi ruim porque, quando chegamos, o marido da Mônica estava preparando um churrasco para a gente comer.



A comida estava deliciosa, descansamos um pouco porque, nesse dia mesmo, iríamos voltar para Santos e meu pai tinha que dirigir 7 horas de viagem novamente, despedimo-nos e fomos embora.

Chegamos em casa na madrugada do dia seguinte e dormir.



Fim!